

ario sobre Redactor, Tachigrafos &c, em segun-
do lugar a 1.^a discussão do Projecto de Lei a res-
peito dos Juris, e se houver tempo a continu-
ação do Regimento Interno.

Levantou-se a Sessão as duas horas =
= Visconde de Santo Amaro Presidente = João An-
tonio Rodrigues de Carvalho = Barão de La-
lença 2.^o Secretario.

Sessão 30.^a
No Dia 16 de Junho de 1826

Presidencia do Sr. Presidente

Aberta a Sessão foi lida, e approvada a Acta
antecedente

O Sr. 1.^o Secretario leu o Requerimen-
to do Tachigrafo Teodonio Antonio Alves, e
os Praticantes Francisco Jori Moreira, e Jori
Antonio Pereira do Lago, que pedem a sua
dimissão. Foi remittido a Commissão da
Redacção do Diario

Entrou em segunda discussão a Propos-
ta da Commissão da Redacção do Diario,
a respeito do Redactor, e dos Tachigrafos; e
hum Parecer da mesma Commissão sobre
o requerimento do Redactor, o qual se man-
dara annexar aquella Proposta para con-
junctamente se discutirem.

Findo o debate, propoz o Sr. Presidente
a votação:

1.^o Se haveria hum Redactor. Approvou-se.

2.^o Se em consequencia da approvação que
acaba de vencer-se ficava irrita a deliberação
tomada em Sessão anterior para serem dois
os Redactores. Venceu-se que ficasse de ni-
nhum effeito a anterior deliberação.

3.^o Se ao Redactor se daria ordenado,

como em sessão precedente se vencia. Não passou.

4.º Se o Redactor teria hum gratificação annual, ou só pelo tempo das Sessões do Senado. Rejeitou-se que a gratificação fosse pelo tempo das Sessões.

5.º Se esta gratificação se pagaria pro rata durante os meses das Sessões. Não passou.

6.º Se a referida gratificação seria da quantia de oitocentos mil reis. Não se approvou.

7.º Se em semelhante caso, e a vista de algumas opiniões que ocorrerão no debate, deveria ser aquella gratificação de quantia de hum cento e oitocentos mil reis. Assim se venceu.

Quendo o Sr. Presidente dar hum maior esclarecimento a respeito da votação vencida, e sobre a qual hum dos Srs. Senadores se mostrara duvidoso, novamente propoz, se a gratificação do Redactor se verificaria durante o tempo dos trabalhos das Sessões annuaes. Assim se venceu.

Entrou em discussão o paragrafo primeiro do primeiro Artigo da Proposta da Comissão da Redacção do Diario, e findo o debate o Sr. Presidente consultou a Camara sobre a admissão do referido paragrafo, que não passando como estava, ficou approvado até as palavras = entrar no Diario =, e o resto suprimido.

Discutio-se o paragrafo 2.º, e findo o debate, o Sr. Presidente o por á votação, e não sendo approvado como estava, novamente o propoz com a supressão das palavras, "polir a linguagem, substituir termos proprios, que na rapidex da falla não accidirão ao pensamento a outros de menor propriedade", e desse modo se approvou.

Passou-se ao paragrafo 3.º, sobre o qual veio a Mesa humma emenda, que foi apoiada, e dando-se por discutido, o Sr. Presidente o puxa a votos, e não passando como estava, nem substituido pela emenda, veio a approvar-se com a mudanca do verbo „retocar„ por „examinar„, e com a supressão das palavras finais „ou verem os toques que lhe fez o Redactor„ as quaes serão substituidas por estas „As notas dos Tachigrafos, depois de decifradas, e antes de serem remettidas ao Redactor, estarão dois dias na Sala da Commissão da Redacção.

havendo-se discutido os paragrafos 4.º e 5.º, successivamente foram pelo Sr. Presidente postos a votação, e sem mudanca approvados pela Camara.

Seguiu-se o Artigo 2.º paragrafo 1.º, a respeito do qual houverão duas emendas, e ambas foram apoiadas. Dando-se a materia por discutida, propoz o Sr. Presidente:

1.º Se a Camara approvava o Artigo. Não passou.

2.º Se approvava que a emenda mais ampla, e que trata de estabelecer o numero permanente de quator Tachigrafos, se reservasse para entrar em discussão com o Projecto de Lei sobre os ordenados dos empregados da Camara. Affirm se venceu. Foi a imprimir a emenda.

3.º Se o Artigo 2.º paragrafo 1.º passaria na forma da outra emenda que diz „O 1.º Tachigrafo receberá cada mez, em quanto não for sancionada a Lei dos Ordenados, cem mil reis. O 2.º receberá oitenta e seis mil reis. O 3.º oitenta mil reis. Os dois ajudantes vinte e cinco mil reis„. E d'uta forma approvado.

No acto de ter principio a discussão do paragrafo 2.º, hum Sr. Senador pediu

o adiamento d'elle, e dos subsequentes até ao fim do Artigo, cujo adiamento não obtendo ser apoiado, sendo-o o Sr. Presidente a votar, não passou; e o mesmo aconteceu a respeito do adiamento do Artigo 3.º que igualmente foi rejeitado, e apoiado.

Requerendo-se então o adiamento dos paragrafos 2.º, 3.º, e 7.º do 2.º Artigo, e sendo apoiado, e proposto a votação, foi approvado.

Entrou em discussão o paragrafo 4.º; e depois de terminar o debate, o Sr. Presidente o fez a votação, e passou; assim como o paragrafo 5.º

Começava a discutir-se o paragrafo 6.º; e por ser dada a hora ficou adiado com hum addicionamento a elle offerecido.

O Sr. Presidente deu para a Ordem do dia a continuação d'esta discussão, e a primeira do Projecto de Lei sobre os jurros, e restando tempo o Regimento Interno.

Levantou-se a sessão as duas horas = Visconde de Santo Amaro Presidente = João Antonio Rodrigues de Carvalho 1.º Secretario = Barão de Valença 2.º Secretario.

Sessão 31.ª

No Dia 17 de Junho de 1826.

Presidencia do Sr. Presidente

Aberta a sessão foi lida, e approvada a Acta da Sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario participou, que Antonio Jori da Silva Loureiro offerecera para o Archivo da Camara hum Exemplar da Tradução que fizera doCodigo Mercantil da Franca. Foi recebido com agrado.

Ordem do dia. Continuou a 2.ª discussão